

Pesquisa no Rio: 80,5% aprovam o Presidente

Sarney

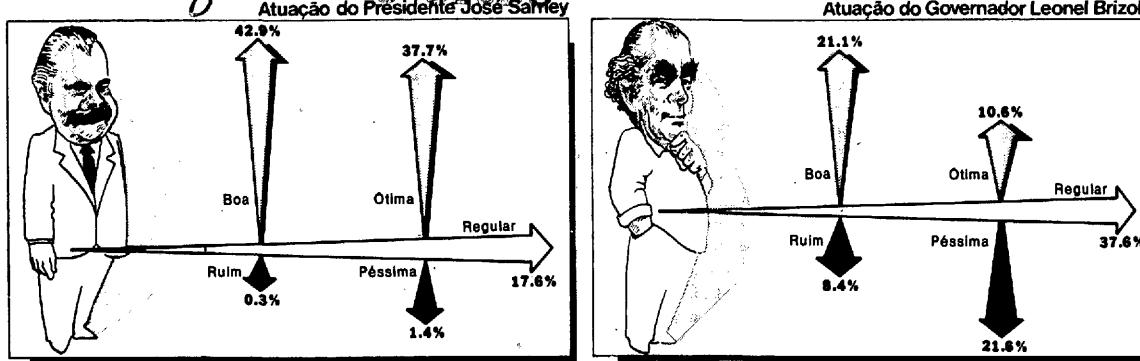
O GLOBO

24 JUL. 1986

A popularidade do Presidente Sarney está alta no Estado do Rio: 80,5 por cento dos eleitores consultados pelo Ibope aprovam a atuação dele (42,9 por cento responderam que é boa e 37,6 por cento, que é ótima), enquanto 17,6 por cento consideram-na regular, 0,3 por cento disseram que é ruim e 1,4 por cento que é péssima. Apenas 0,2 por cento responderam que não sabem ou simplesmente não opinaram.

O Ibope ouviu também opiniões sobre o trabalho do Governador Leonel Brizola. A popularidade dele é bastante inferior à do Presidente Sarney. 37,7 por cento afirmaram que a atuação do Governador é apenas regular. E menor o número dos que o aprovam: 31,7 por cento (21,1 por cento responderam que a atuação de Brizola é boa e 10,6 por cento, que é ótima). Apenas 8,4 por cento opinaram que a atuação dele é ruim. E 21,6 por cento consideraram-na péssima. Os que responderam que não sabem ou que não opinaram chegam a 0,6 por cento.

A pesquisa foi feita de 16 a 21 de julho. O Ibope entrevistou mil pessoas, todos eleitores, no Rio de Janeiro, na periferia (neste item foram englobados os Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo e São João de Meriti) e no interior do Estado.



Tanto os homens quanto as mulheres aprovam a atuação do Presidente Sarney. As respostas dos homens: 36,1 por cento, ótima; 45,4 por cento, boa; 16,4 por cento, regular; 0,4 por cento, ruim; 1,3 por cento, péssima; 0,4 por cento afirmaram que não sabem ou não opinaram. E as respostas das mulheres: 39,4 por cento, ótima; 40 por cento, boa; 18,9 por cento, regular; 0,2 por cento, ruim; 1,5 por cento, péssima; nenhuma mulher deixou de opinar.

A popularidade do Governador Brizola é ligeiramente superior entre os homens do que entre as mulheres. As respostas dos homens: 9,9 por cento, ótima; 22,1 por cento, boa; 38,5, regular; 8

por cento, ruim; 20,7 por cento, péssima; 0,7 por cento não sabem ou não opinaram. E as respostas das mulheres: 11,4 por cento, ótima; 20 por cento, boa; 36,8 por cento, regular; 8,8 por cento, ruim; 22,6 por cento, péssima; 0,4 por cento não sabem ou não opinaram.

Na divisão por grupos de idades, o índice de aprovações ao Governo Sarney é ligeiramente superior entre os que têm 40 anos ou mais. Mas a grande maioria dos mais jovens também gosta da atuação do Presidente.

As respostas dos mais jovens (de 18 a 24 anos): 27,9 por cento, ótima; 47 por cento, boa; 23,1 por cento, regular; zero por cento,

ruim; 1,6 por cento, péssima; 0,4 por cento não sabem ou não opinaram.

As respostas da faixa dos 25 aos 39 anos: 39,2 por cento, ótima; 42,4 por cento, boa; 17,1 por cento, regular; 0,3 por cento, ruim; 1,1 por cento, péssima; todos opinaram.

E as respostas dos que têm 40 anos ou mais: 42,5, ótima; 40,7 por cento, boa; 14,4 por cento, regular; 0,5 por cento, ruim; 1,6 por cento, péssima; 0,3 por cento não sabem ou não opinaram.

As respostas sobre a atuação do Governador Brizola, na divisão por grupos de idades.

Dos mais jovens (de 18 a 24 anos): 7,6 por cento, ótima; 18,3

por cento, boa; 47,8 por cento, regular; 10 por cento, ruim; 15,9 por cento, péssima; 0,4 por cento não sabem ou não opinaram.

Dos que têm de 25 a 39 anos: 11,3 por cento, ótima; 21,1 por cento, boa; 36,6 por cento, regular; 8,4 por cento, ruim; 22,1 por cento, péssima; 0,5 por cento não sabem ou não opinaram.

Dos que têm 40 anos ou mais: 11,9 por cento, ótima; 23 por cento, boa; 32 por cento, regular; 7,3 por cento, ruim; 24,9 por cento, péssima; 0,8 por cento não sabem ou não opinaram.

Na divisão por níveis de renda familiar, são os seguintes os índices dos que consideram a atuação do Presidente boa ou ótima: até dois salários mínimos, 80,2 por cento; de dois a cinco, 79,7 por cento; de cinco a dez, 82 por cento; mais de dez salários mínimos, 80,5 por cento.

Na mesma divisão, feita de acordo com a renda familiar dos entrevistados, os índices favoráveis (atuação boa ou ótima) ao Governador Leonel Brizola são: na faixa até dois salários mínimos, 44,3 por cento; de dois a cinco, 32,4 por cento; de cinco a dez, 28,3 por cento; mais de dez salários mínimos, 19,6 por cento.

Tanto na Capital quanto nos municípios próximos e no resto ao interior, a popularidade do Presidente Sarney supera a do Governador Brizola.